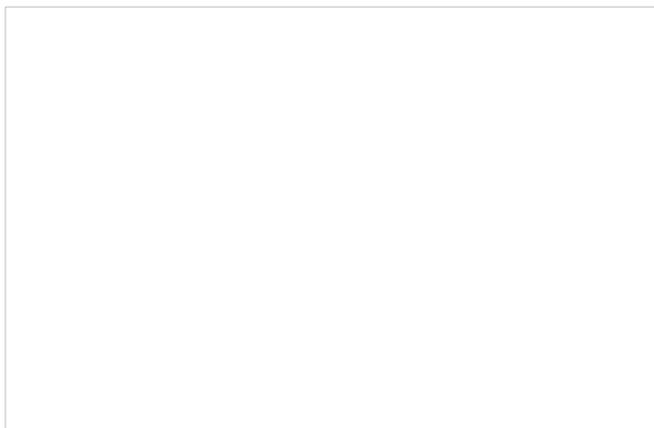


Em ano recorde de atendimentos, balanço dos bombeiros revela redução de mais de 20% em área queimada nas Unidades de Conservação de Minas

Qua 13 novembro

Em 2024, o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) foi colocado à prova pelos mais de 29 mil registros de incêndios em vegetação no contexto global das mudanças climáticas. Diante deste cenário, a corporação consolidou resultados parciais das ações de preservação e combate nas Unidades de Conservação (UCs).



CBMMG / Divulgação

Em que pese o ano recorde de atendimentos, as estatísticas revelaram uma redução de 20,3% de área queimada nas UCs e zonas de amortecimento. Os dados validam a eficiência da instalação das bases operacionais e a efetividade de investimentos do [Governo de Minas](#) na Força Tarefa Previncêndio (FTP).

A redução de área queimada nos perímetros de proteção integral é significativa, principalmente do ponto de vista de conservação do patrimônio natural, na medida em que o esforço de resposta conseguiu evitar a destruição de nascentes, áreas de vegetação primária, corredores de biodiversidade, preservando um elevado número de espécies raras e a distribuição fitogeográfica que compõem as UCs.

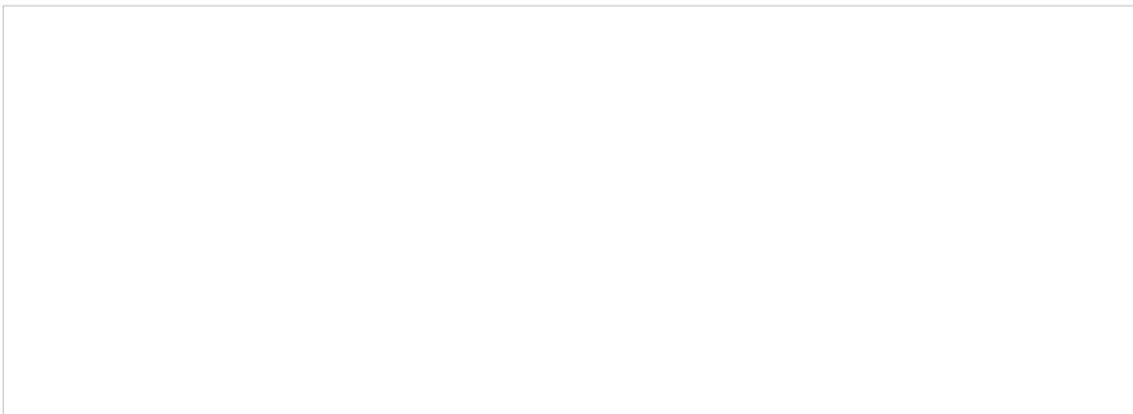
O balanço parcial contempla dados até o dia 1/11, resultado da integração entre o CBMMG, a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente](#), [Instituto Estadual de Florestas](#), [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil](#), órgãos federais, brigadistas e voluntários.

Análise das principais ações

Para implementar o planejamento, o Governo de Minas investiu R\$ 10 milhões que foram aplicados em ações de prevenção e resposta, com destaque para o uso de tecnologia da [Sala de Coordenação Operacional](#), instalada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), onde foram utilizadas imagens de satélite para monitoramento dos pontos de calor, o que permitiu com que 72,65% dos focos de incêndio fossem combatidos em menos de 24h.

Outro importante passo neste contexto do investimento, foi a inserção de [bases operacionais em Unidades de Conservação](#) identificadas com maior registro de ocorrências. A instalação das bases compostas por bombeiros e brigadistas, de prontidão para prevenção e combate às chamas,

viabilizou cerca de 60% de redução de área queimada, em pelo menos seis UCs. Cochá e Gibão, no Norte de Minas, com maior histórico de área queimada dos últimos 11 anos, obteve redução de 83%.



Visando o próximo ano, a corporação percebe a necessidade de reforçar as 28.585 vistorias e intensificar ações de incentivo aos municípios para criação de legislação que responsabilize os proprietários pela manutenção de seus terrenos. Estes incêndios influenciaram negativamente a APA Sul, que registrou um aumento de 3.421 hectares de área queimada nos municípios de cobertura.

A discussão ainda se amplia na necessidade de envolver empreendedores que ao construírem edificações vizinhas à vegetação, assumam a instalação de medidas contra o avanço das chamas para ambientes naturais e urbanos.

De olho na ação humana, o CBMMG apoiou nas [investigações de incêndios criminosos](#), desenvolvido pela segurança pública de Minas. A recorrência dos crimes, a baixa precipitação, acompanhadas de ondas de calor, contribuíram para um cenário prejudicial à qualidade do ar nos centros urbanos, acendendo um alerta para ações integradas em prol da saúde pública.

Perspectivas para os próximos meses

Até o final de novembro, a corporação trabalha no desenvolvimento de um Report Final do Período de Estiagem, a ser divulgado no final do mês.

“Para 2025, os desafios apontam a necessidade de intensificar estratégias com saldo positivo, sobretudo com o [uso da tecnologia](#). Nesse sentido, a corporação já adquiriu licenças do software ArcGIS, aprimorando a capacidade de geoprocessamento das operações e estuda a implementação de novas Bases Operacionais em UCs”, comentou o tenente-coronel Ivan Neto, coordenador de Meio Ambiente do CBMMG.

Entre as metas, o CBMMG prioriza a capacitação de brigadistas e voluntários, visando o aperfeiçoamento da interlocução com essas entidades, reconhecidas pelo importante serviço na preservação das UCs no estado.